



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las!"

Aristóteles

Fotos: Eliane Loin/Divulgação



Apresentação do embaixador do Cazaquistão falando aos convidados



Os músicos cazaques durante o recital



O maestro Claudio Cohen e o embaixador Bolat Nussupov (centro), entre os diplomatas convidados

Música que é uma pérola da cultura cazaque

Para comemorar o Dia da República do Cazaquistão, o embaixador Bolat Nussupov ofereceu aos convidados, em 25 de outubro, uma terça-feira, na sala Plínio Marcos do Complexo Cultural Ibero-Americano, um concerto clássico do grupo Forte Trio, formado por músicos daquele país, que se apresentou no Brasil pela primeira vez.

Composto pelo pianista Timur Urmancheyev, pelo violoncelista Murat Narbekov e pelo violinista Maxat Jussupov, o trio veio a Brasília depois de uma apresentação no Salão Leopoldo Miguez, da Faculdade de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), uma escola fundada em 1841, sendo a mais antiga em atividade no Brasil.

O trio cazaque foi criado em 2013 e se tornou um dos mais famosos

conjuntos de câmara do Cazaquistão, conhecido em várias partes do mundo pelo renomado pianista e professor Timur Urmancheyev.

O repertório tem uma ampla gama de obras, que vão da música clássica à moderna, apresentadas nas salas mais prestigiadas do mundo, além de participar de inúmeros festivais internacionais de música.

Segundo Timur Urmancheyev, "os programas dos concertos são criados especialmente para cada local e país, sempre com o componente cazaque".

Depois do Rio e de Brasília, com a presença de personalidades do mundo da música e professores, a turnê se encerrou com as apresentações em Belém no dia 28, no Teatro da Paz; e em Goiânia, na última segunda-feira.



O pianista Timur Urmancheyev, o violinista Maxat Jussupov e o violoncelista Murat Narbekov

>>PINCELADAS

» Depois da bela festa de comemoração aos 17 anos do Prêmio Engenho, criação da jornalista Kátia Cubel, o **Correio Braziliense** teve motivo de sobra para ficar feliz. Foi vencedor dos prêmios de Melhor Veículo Impresso, de Melhor Cobertura de Notícias de Brasília e a diretora da redação, Ana Dubeux, foi escolhida a Jornalista do Ano. Além disso, o prêmio de Melhor Coluna, com a *Exo Capital*, assinada pela competente Ana Maria Campos (foto).



Ruy Baroni/Divulgação

» Para comemorar 43 anos de casados, Jacqueline e Jutahy Magalhães Júnior (foto) escolheram as belezas de Taormina, na Sicília. Muitos passeios românticos pela linda cidade italiana, a pé ou em alto mar. O casal exalava alegria, felicidade e parceria por onde passavam. A maior ilha do Mediterrâneo ficou pequena para tanto amor envolvido na celebração dos dois. Depois, Ilha da Madeira Portugal e adjacências. Bom demais!



Arquivo Pessoal

» Depois que reportamos aqui e confirmamos, muito felizes o sucesso do Bingo da Rede Feminina de Combate ao Câncer, na terça-feira (18 de outubro), não poderíamos deixar de ressaltar, especialmente, o nome de Claudia Falcão (foto) que, ao lado da mãe, Therezinha Simões Falcão, se dedicou com afinco e fez um trabalho muito bonito e eficaz, que muito contribuiu, junto com as voluntárias, para o sucesso da edição 2022 do evento. Com gostinho de "ano que vem tem mais!".



Irany Poubel/Divulgação

>>PAINEL

Workshop da Mulher Selvagem / A psicóloga Fernanda Sampaio (foto) e a professora de dança Amanda Rosa elaboraram um meticuloso trabalho "para acessarmos a força do nosso feminino por meio de atividades terapêuticas e movimentos de dança. Não precisa saber dançar. Basta ter o coração aberto para se entregar à vivência. Um momento de amor, união e diversão", explicam. "O arquétipo da mulher selvagem está presente em todas as mulheres. Mas a vida agitada do dia a dia faz com que essa mulher selvagem fique esquecida." Para que todas busquem se reencontrar, nada mais eficaz do que a prática dos movimentos corporais e das atividades em grupo. Essa oportunidade de encontro com o nosso 'sagrado feminino', por meio da vivência com o corpo e a dança está marcada para 20 de novembro (domingo), das 9h às 13h, no Espaço In, no Lago Sul. Informações: 98175-2124.



Arquivo Pessoal

DIA DE FINADOS / Unidades terão horário estendido neste feriado. Abertura dos portões será às 7h e o fechamento, às 19h. Público pode entrar até as 18h30

Cemitérios esperam 500 mil visitantes

» CARLOS SILVA*

Tudo pronto para os brasilienses que farão homenagens a entes queridos no Dia de Finados. Hoje, os seis cemitérios da capital terão horário de funcionamento estendido e esperam receber cerca de 500 mil visitantes. A abertura será às 7h — uma hora mais cedo —, com encerramento das atividades às 18h30 e fechamento dos portões às 19h. O atendimento ao público, no entanto, começa às 7h30, indo até às 18h. Os velórios e sepultamentos ocorrem normalmente.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) fará o controle do tráfego nas vias próximas aos cemitérios de

Brazlândia, Planaltina, Sobradinho e Taguatinga. O trânsito dentro dos cemitérios, no entanto, será controlado pelas administrações dos locais, com funcionários identificados por coletes. O órgão informou que, em Sobradinho, o estacionamento frontal será reservado para idosos e pessoas com mobilidade comprometida.

Segundo a Campo da Esperança, concessionária que administra os seis cemitérios do Distrito Federal, os pedestres terão acesso livre pelo portão principal de cada local. O acesso de veículos na parte interna só será permitido para aqueles que tenham autorização de vaga especial, como idoso ou pessoa com deficiência. Nos cemitérios da Asa Sul, Taguatinga,

Gama e Sobradinho será oferecido transporte interno de van, o dia todo. O ponto de partida é na entrada principal, a cada 15 minutos.

Equipes da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) oferecerão atendimento psicológico e assistência social em todos os cemitérios do DF. A ouvidoria do GDF está disponível nos locais para registro de reclamações, sugestões e denúncias sobre os serviços funerários prestados.

No comércio, cada estabelecimento decide sobre seu horário de funcionamento. Farmácias, bares e restaurantes abrem normalmente, assim como as feiras. Papelarias, óticas e lotéricas de rua não terão atendimento. Jardim Zoológico e parques estarão

Minervino Júnior/CB



Aponte o seu celular e confira o que abre e o que fecha neste feriado

Haverá atendimento psicológico e de assistência social em todos os cemitérios do DF hoje

abertos para o público.

Os ônibus do transporte público coletivo vão operar com tabela horária de domingo. A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) autorizou o reforço de viagens, de acordo com a demanda de passageiros, nas linhas que atendem os cemitérios de Sobradinho, Planaltina, Gama, Taguatinga, Brazlândia e Plano Piloto. Os usuários podem consultar os horários dos coletivos no site DF no Ponto. O metrô opera das 7h às 19h.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

Missas

A Arquidiocese de Brasília realizará missas em todos os cemitérios do DF. Confira a programação:

ASA SUL, GAMA, PLANALTINA E SOBRADINHO

Às 8 horas, às 9h30, às 11 horas, às 12h30, às 14 horas, às 15h30 e às 17 horas.

TAGUATINGA

Às 8 horas, às 9h30, às 10h30, às 12 horas, às 14 horas, às 15h30 e às 17 horas.

BRAZLÂNDIA

Às 7 horas, às 9 horas, às 11 horas, às 15 horas e às 17 horas.

*O arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, celebrará as seguintes missas: Sobradinho, às 8 horas; Taguatinga, às 12 horas; e Asa Sul, às 17 horas.

OBITUÁRIO

Ofélia Corvello, 84 anos

» MILA FERREIRA

A bailarina e professora Ofélia Corvello morreu, ontem, aos 84 anos. Ela sofria de mieloma múltiplo, um tipo de câncer da medula óssea, e de amiloidose, uma doença rara causada pelo acúmulo anormal de proteínas ao redor de alguns

órgãos, como coração, rins ou fígado. Ofélia era viúva e deixa dois filhos e cinco netos.

O velório está marcado para hoje, às 8h, no Cemitério Campo da Esperança, Capela Especial 5. O sepultamento ocorrerá às 10h30. "Foram meses de sofrimento. Minha mãe lutou como

uma guerreira até o fim. Mulher forte, companheira de vida e profíscia, confidante e amiga", disse a professora de balé Regina Corvello, filha de Ofélia.

Formada pelo Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Ofélia foi maítre de ballet. Começou a trabalhar aos 11 anos e não parou mais até os

80. Chegou em Brasília em 1978 e abriu a Academia de Ballet Ofélia Corvello. Foi responsável pela formação de diversos dançarinos que, hoje, atuam profissionalmente, entre eles, David Motta — primeiro bailarino da Staatballet Berlin, a principal companhia de dança da capital alemã.

Arquivo pessoal

